ROSE HIPS

Nome científico: *Rosa canina* L.

Sinonímia cientifica: Rosa acanthina D,s,gl. & Ozanon

Nome popular: Hose hips; Rosa-mosqueta; Rosa-selvagem; Rosa-silvestre; Rosa-de-cão e Rosa-primitiva.

Família: Rosaceae

Parte Utilizada: Fruto

Composição Química: Vitamina C, vitaminas B, taninos, flavonoides. Extrato seco padronizado em 30% de vitamina C.

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A rosa canina é uma das plantas ornamentais mais conhecidas em todo o mundo. A roseira surgiu em algum ponto do oriente, não se sabe se na China ou na Pérsia e foi introduzida nos países ocidentais pela Grécia. Na antiguidade a raiz da rosa canina era empregada para dissolver cálculos renais. O fruto fresco pode ser utilizado no preparo de geléias, vinhos e na decoração de tortas.

O fruto seco é usado como fonte de vitaminas há muito tempo. Durante a segunda guerra mundial desenvolveram-se estudos que comprovaram ser a rosa canina fonte de vitamina C. Das suas sementes extrai-se o óleo, muito usado na cosmetologia.

Indicações e Ação Farmacológica

Pelo alto teor vitamínico e de sais minerais, sua casca constitui um tônico eficiente muito útil nos estados de convalescença. Por seu paladar agradável e característica refrescante auxilia nos estados febris. Muito utilizada também para prevenir resfriados devido a grande quantidade de vitamina C presente. Possui ainda ação diurética por um estimulo do metabolismo renal. Normaliza, por fim, a função intestinal pelo seu teor em ácidos orgânicos e pectina que possuem efeito laxante. O óleo, devido aos ácidos graxos insaturados que possui, é regenerador dos tecidos, conservando a textura da pele. Os ácidos graxos insaturados são considerados nutrientes indispensáveis na síntese de prostaglandina, a qual atua nos processos fisiológicos e bioquímicos relacionados com a formação do tecido epitelial. A propriedade de reduzir cicatrizes e certos tipos de manchas ocorre graças à ação do acido transretinóico. Este, age aumentando a velocidade de regeneração epidérmica, tornando mais rápido o ciclo normal da migração dos queratócitos do extrato basal até a camada córnea. Aumenta também o numero e a atividade dos fibroblastos da derme e produz uma angiogenese intensa (microvascularização) manifestada por um aspecto mais liso e fresco do tegumento.

Toxicidade/Contraindicações

Não deve ser usado em pessoas com a pele oleosa ou afetada por qualquer tipo de acne, pois pode ocorrer exacerbação.

Dosagem e Modo de usar

-Extrato seco padronizado 30%:

Crianças de 4 a 6 anos: 45mg vitamina C ao dia;
Homens adultos: 50 a 100mg vitamina C ao dia;

Mulheres adultas: 50 a 100mg vitamina C ao dia;
Mulheres grávidas: 80mg vitamina C ao dia;
Mulheres em período de lactação: 100mg vitamina C ao dia;
Diálise crônica: 100 a 250mg vitamina C ao dia.
Tratamento e prevenção da deficiência: 200 a 2000mg vitamina C ao dia.
A dose recomendada deve ser dividida ao longo do dia para aumentar a absorção da vitamina C.
As necessidades nutricionais humanas são de 30 a 60 mg ao dia (Valores estabelecidos pela Food and Nutrition Board of the National Research Council - RDA).

É necessário aplicar o fator de correção para estabelecer a dose adequada, pois o extrato contem 30% de vit C.

Referências Bibliográficas

CORAZZA, S. **Aromacologia, uma ciência de muitos cheiros.** Editora Senac, 2004.

TESKE,MAGRID, et.al. **Herbarium,compêndio de fitoterapia** 3ª edição,1995.